





Edição de  
Julho de 2020

## DESTAQUE DA INDÚSTRIA



### VISÃO GERAL DA ECONOMIA

 <b>Destques Positivos</b>	<b>Destques Negativos</b> 
<ul style="list-style-type: none"><li>Dados de maio em diante mostram reação da atividade econômica.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Elevada incerteza.</li></ul>

Abril foi o pior mês da atividade, a partir de maio a indústria e o comércio varejista mostram reação. Segundo o IBGE, em junho com relação ao mês anterior, a produção industrial cresceu 8,9%. Em maio a indústria havia registrou alta de 8,2%, evidenciando um processo consistente de recuperação do setor frente as perdas de março e abril. As altas nos meses de maio e junho, entretanto, ainda não compensaram as perdas da indústria ocorridas em março e abril. A produção industrial ainda está 13,5% abaixo do nível registrado em fevereiro, mês que antecedeu as medidas de distanciamento social no país. Com relação ao comércio varejista, o segmento apresentou alta de 19,6% na passagem de abril para maio, movimento de melhora que deve ter se mantido no mês de junho. Segundo dados da Receita Federal referentes aos registros de notas fiscais eletrônicas, o mês de junho teve o maior volume de vendas online do ano, registrando um aumento de 73,0% frente ao mesmo período do ano passado. A atividade econômica seguiu o movimento de recuperação em julho, conforme apontam as sondagens do empresariado e do consumidor.

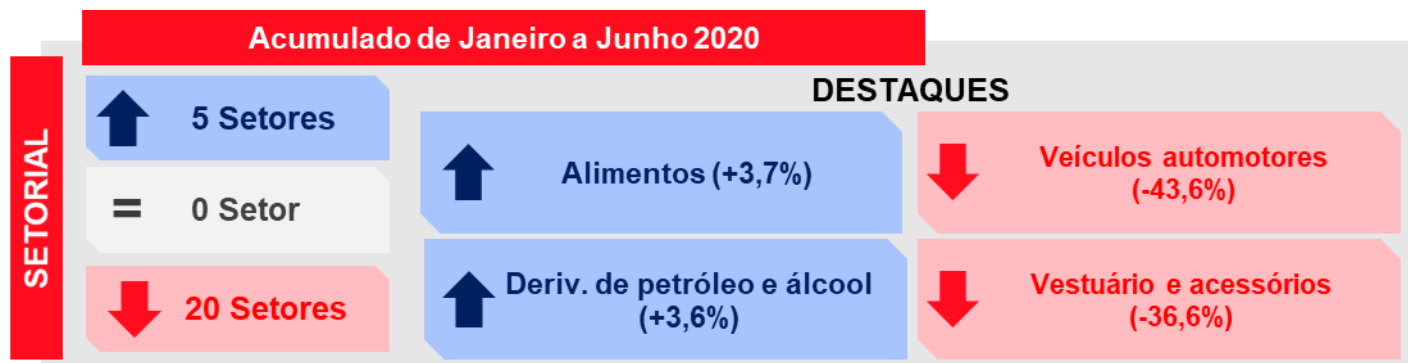
Segundo o CAGED, do Ministério do Trabalho, em junho a economia registrou um saldo líquido de 10,824 vagas fechadas com carteira assinada. O resultado de junho mostra uma significativa desaceleração no ritmo de fechamento de postos de trabalho frente aos meses de maio (331,901) e abril (860,503). De qualquer forma, a deterioração do mercado de trabalho entre março e junho foi expressiva, com fechamento de 1,5 milhão de postos formais de trabalho. Em maio, a taxa de desemprego foi de 12,9%, um aumento de 0,6 p.p. em relação a maio de 2019. Este número, no entanto, poderia ultrapassar a marca dos 15,0% caso a queda na procura por trabalho tivesse sido menos intensa. Hoje, há mais de 5 milhões de desalentados no país.

Dados de atividade seguem surpreendendo positivamente, desenhando um cenário menos negativo para a economia. Essa constatação estancou o processo de deterioração nas expectativas para o resultado do PIB em 2020. As expectativas do mercado, coletadas pelo Banco Central e publicadas no Boletim Focus de 31 de julho, apontavam uma queda de 5,66% do PIB este ano. Há um mês a expectativa era de um recuo de 6,60%. Para 2021, o mercado espera um crescimento de 3,5% do PIB brasileiro.

## Produção Industrial Brasileira



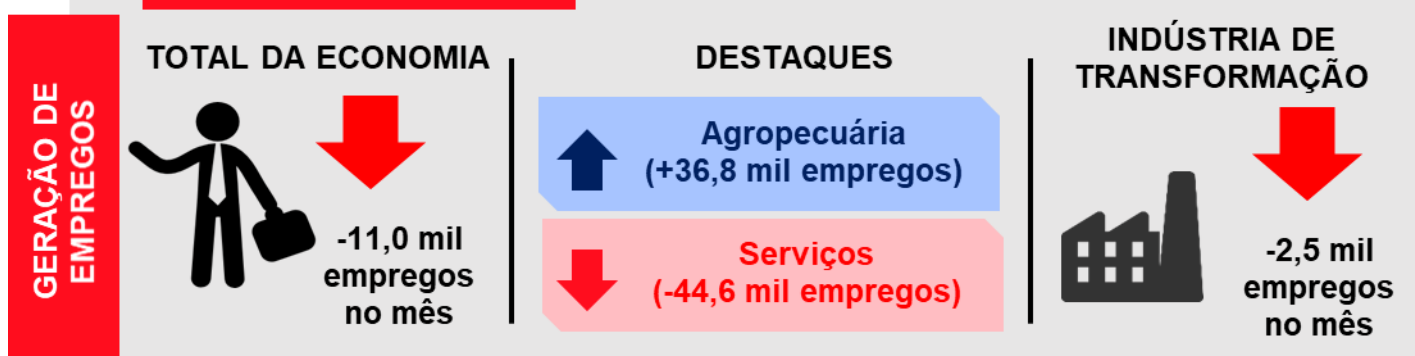
Em junho em relação a maio, na série livre de influências sazonais, a produção industrial cresceu 8,9%, puxada pela alta de 9,9% da Indústria de Transformação. O resultado mostra o seguimento da recuperação das perdas do bimestre março-abril, já verificada em maio.



Fonte: PIM-PF/IBGE

## Geração de Empregos Formais

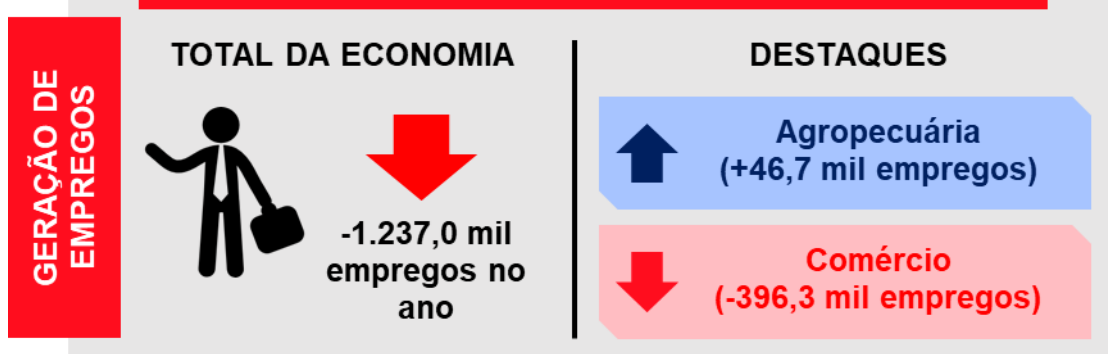
Junho de 2020



Em junho, o emprego formal apresentou resultado negativo de 11 mil vagas fechadas, sendo a Indústria de Transformação responsável pelo fechamento de 2,5 mil empregos no mês. O resultado mostra que o forte impacto da epidemia do Covid-19 sobre o mercado de trabalho permanece, embora as perdas tenham sido muito menores do que nos três meses anteriores, nos quais houve o fechamento acumulado de 1,4 milhão de vagas.

No acumulado primeiro semestre deste ano, houve fechamento de 1,2 milhão de vagas formais no país, resultado da deterioração do mercado de trabalho após a chegada em definitivo do novo coronavírus ao Brasil. Na Indústria de Transformação, também entre janeiro e maio, foram fechadas 284,9 mil vagas, ante criação de 384 mil empregos nos cinco primeiros meses de 2019.

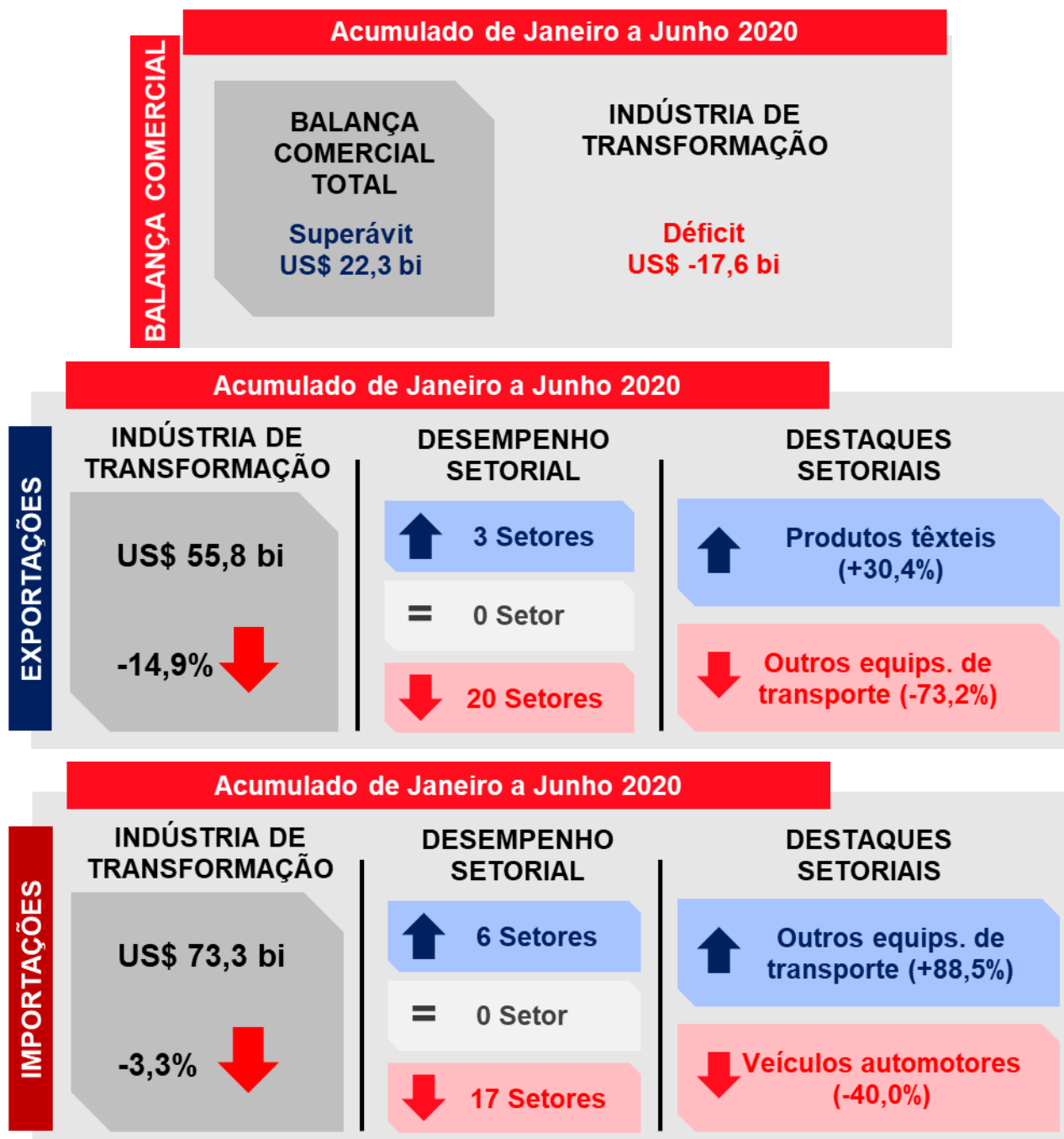
Acumulado de Janeiro a Junho 2020



Fonte: Ministério da Economia

## Balança Comercial Brasileira e da Indústria de Transformação

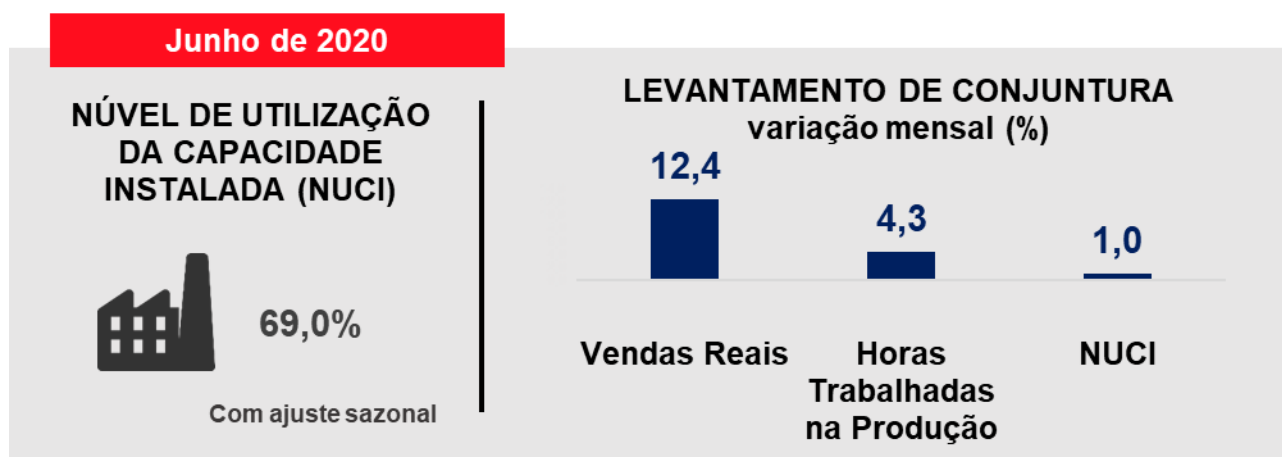
No acumulado de janeiro a junho de 2020, a balança comercial brasileira teve superávit de US\$ 22,3 bilhões, mas um déficit de US\$ 17,6 bilhões quando são considerados apenas os produtos da indústria de transformação. Este déficit no primeiro semestre de 2020 é explicado, principalmente, por uma forte retração das exportações, de 14,9% frente ao mesmo período do ano anterior.



Fonte: FUNCEX e MDIC

## Indicadores Fiesp/Ciesp

Em junho, todos os indicadores do Levantamento de Conjuntura apresentaram resultado positivo, com destaque para o Nível de Vendas Reais, que cresceu 12,4 p.p. no mês. As Horas Trabalhadas na Produção e o Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) aumentaram 4,3% e 1,0%, respectivamente, na comparação com o mês anterior.



O indicador **Sensor Fiesp/Ciesp**<sup>1</sup> do mês de junho de 2020 fechou em 49,5 pontos, na série livre de influências sazonais, uma alta de 2,1 pontos em relação a maio. Ainda assim, ao permanecer abaixo dos 50 pontos, sinaliza retração da atividade industrial paulista no mês. De qualquer maneira, o resultado mostra boa recuperação da indústria paulista desde abril, quando o Sensor atingiu 34,5 pontos.

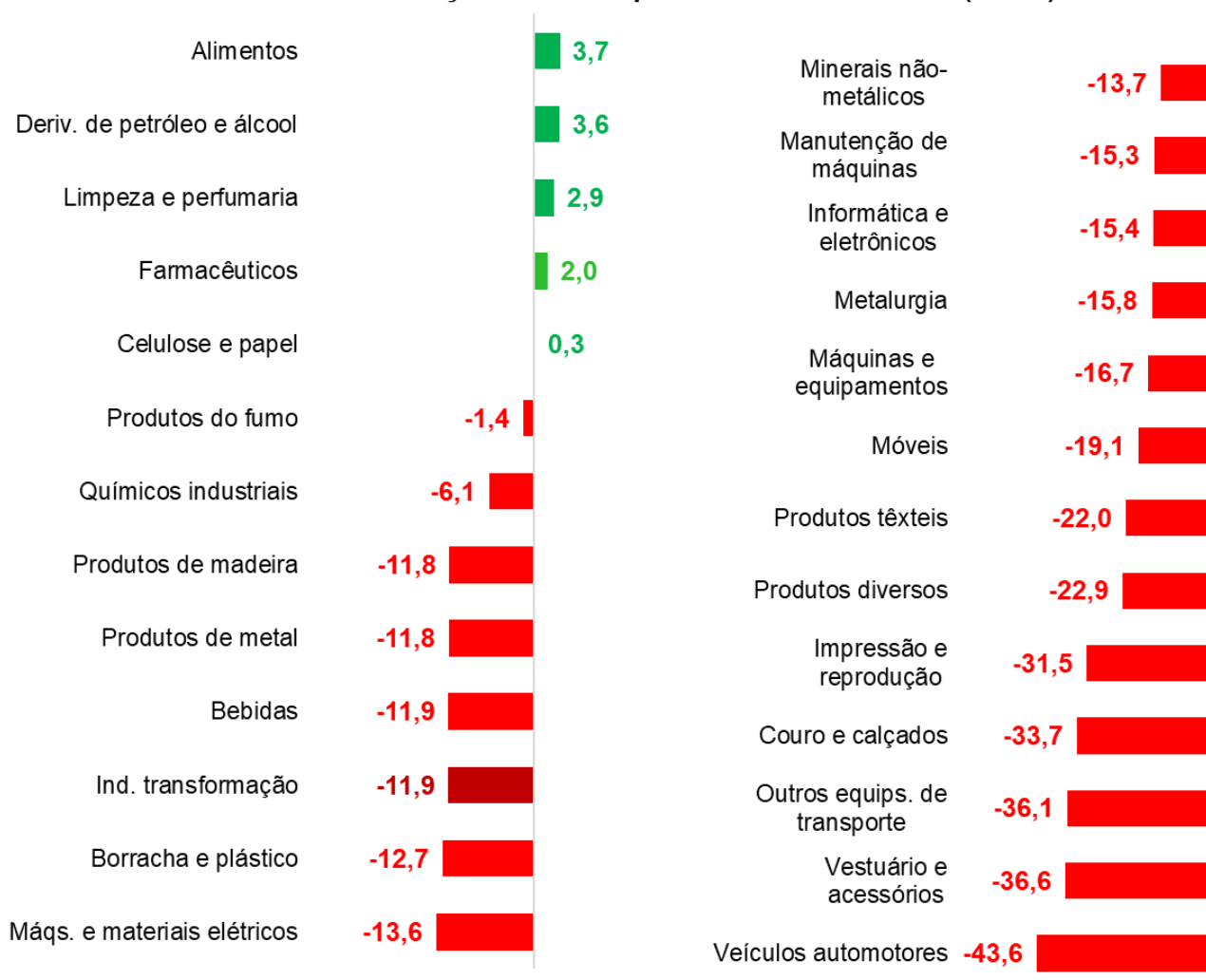


Fonte: FIESP/CIESP

## ANEXO – RESULTADOS SETORIAIS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

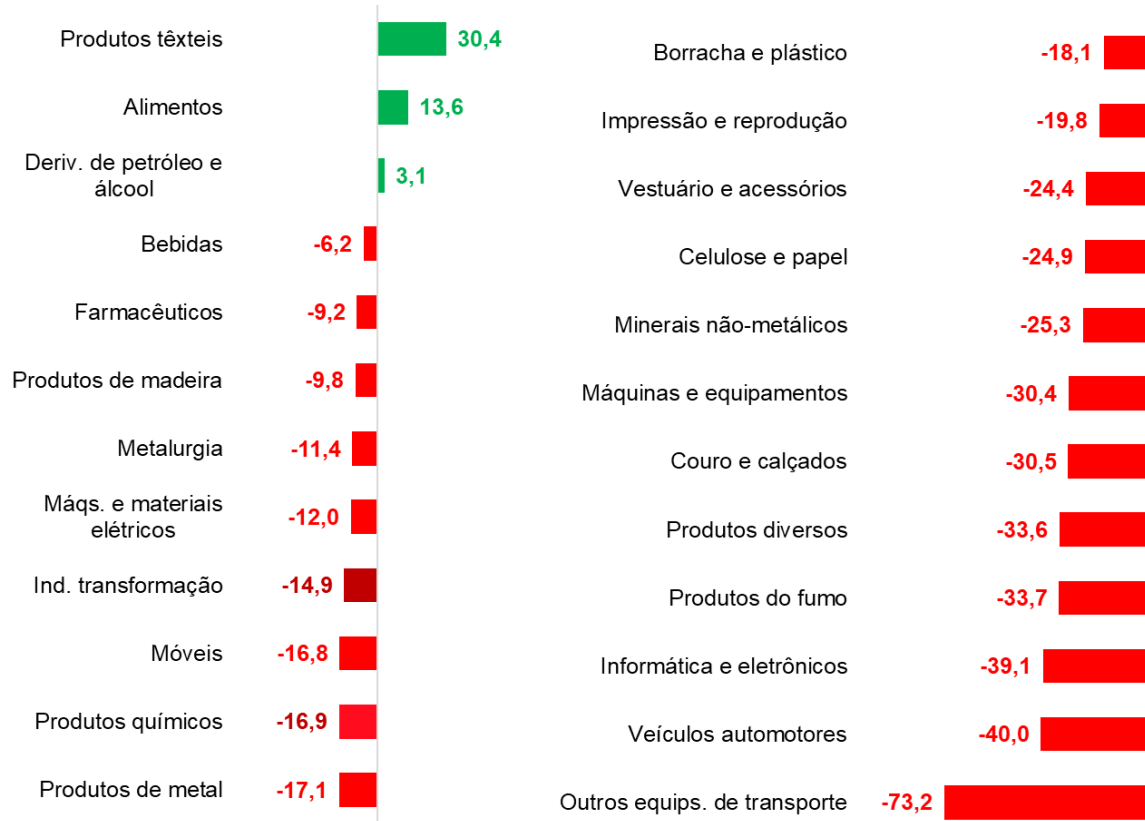
<sup>1</sup> O objetivo do indicador é ter informação do andamento da atividade da indústria de transformação durante o mês corrente da coleta de dados, eliminando as defasagens de tempo das tradicionais pesquisas de conjuntura. Você pode acompanhar a publicação completa no site da FIESP, clicando no link a seguir: [SENSOR-FIESP](https://www.fiesp.org.br/sensor-fiesp)

## PRODUÇÃO INDUSTRIAL - Variação Acumulada de Janeiro a Junho de 2020 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



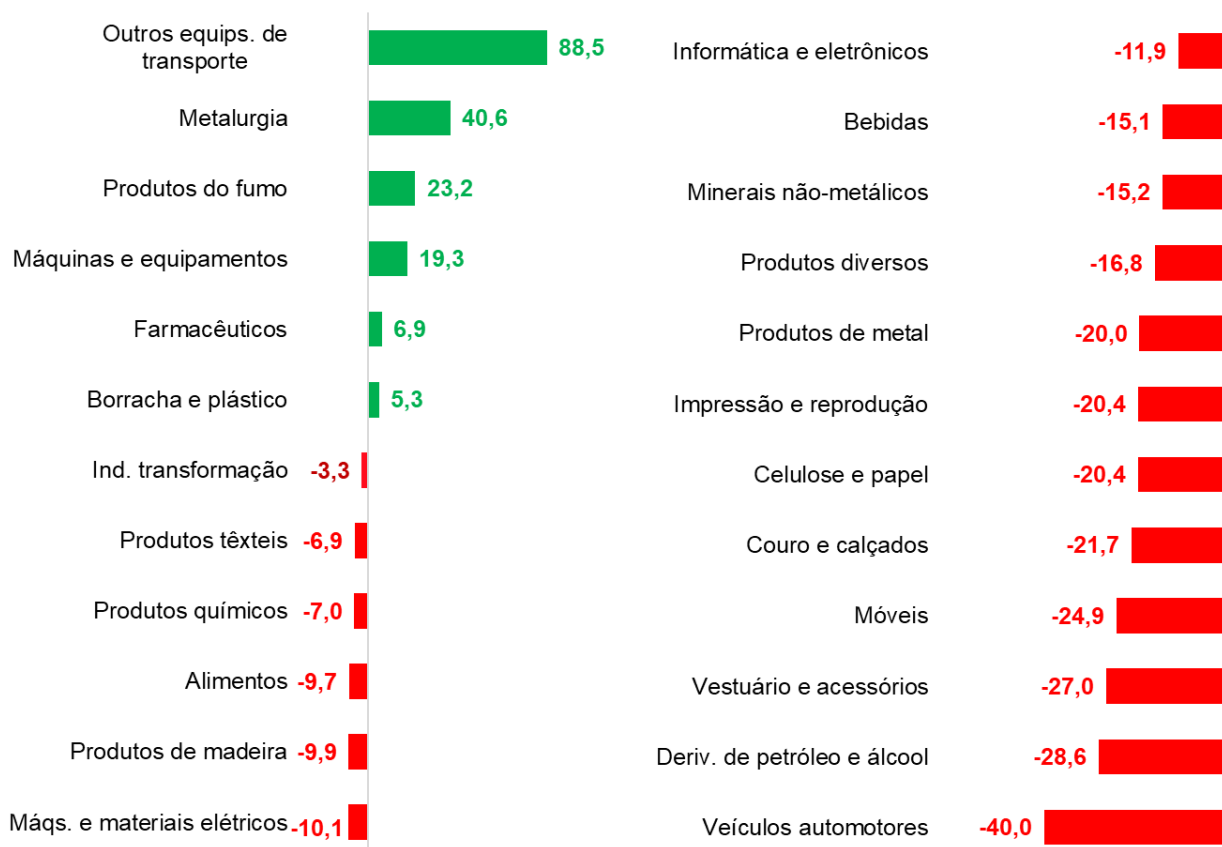
Fonte: PIM-PF/IBGE

## EXPORTAÇÕES - Variação Acumulada de Janeiro a Junho de 2020 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: FUNCEX

## IMPORTAÇÕES - Variação Acumulada de Janeiro a Junho de 2020 em relação a mesmo período do ano anterior (em %)



Fonte: FUNCEX



## **Federação das Indústrias do Estado de São Paulo**

**PRESIDENTE**  
Paulo Skaf

## **Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários – SIMEFRE**

**PRESIDENTE**  
José Antonio Fernandes Martins

**1º DELEGADO EFETIVO**  
Máximo Andréa Giavina-Bianchi

**2º DELAGADO EFETIVO**  
Renato de Souza Meirelles Neto